

Da França aos Trópicos: *sobre a contribuição do positivismo à formação do pensamento desenvolvimentista*

Autor: César Prazeres – bolsista BIC-UFRGS
Orientador: Pedro Cezar Dutra Fonseca
Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS

Nossa principal hipótese é que a influência do positivismo, no caso do Brasil, representou um contraponto às teses liberais de origem inglesa então dominantes e contribuiu para a formação, em sua gênese, do desenvolvimentismo.

O desenvolvimentismo – tanto política econômica quanto ideologia – é um fenômeno peculiar de países do continente que propõe a intervenção do estado, o planejamento econômico e a industrialização como vias de superação de uma condição de subdesenvolvimento. Ao fazer estas propostas, viria a firmar-se como alternativa heterodoxa de política econômica no Brasil, sobretudo a partir de 1930.

O positivismo de Augusto Comte teve forte penetração na América Latina entre a segunda metade do século XIX e meados do século XX. No entanto, seu impacto é mais estudado nas áreas da política e das ciências naturais e menos na economia. O lema positivista *Ordem e Progresso* já carrega a ideia de que a sociedade progredir em harmonia é algo não só desejável, mas que deve ser buscado continuamente.